PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2027

Proposta à Assembleia Geral de 25 de novembro de 2026

DIREÇÃO

1. Introdução

Este documento apresenta o plano de atividades e o orçamento dos Amigos dos Pequeninos para 2027. Segue a estrutura dos planos anteriores: enquadramento, eixos de intervenção com as principais ações do ano, atividades comunitárias, gestão e sustentabilidade, orçamento e monitorização. As ações continuam assentes nos três pilares definidos pela Direção (Comunicação, Qualidade e Inclusão), com a sustentabilidade sempre presente.

2027 será o primeiro ano completo de funcionamento das Residências de Saúde Mental do Projeto UTOPIA e o ano de arranque dos projetos do CACI (30 lugares) e do Lar Residencial (24 lugares), com um investimento de cerca de 1 M€ cada, a candidatar ao PARES 3.0. A instituição passa a ter duas áreas de atividade com dimensão semelhante: as respostas de infância e de intervenção precoce que presta há mais de setenta anos e as duas residências da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental (RNCCI-SM). O orçamento passa de cerca de 2,0 M€ para 3,4 M€ e o número de trabalhadores cresce em conformidade.

O resultado previsional é positivo em 102 626 €. A Direção sublinha desde já que este resultado depende quase por inteiro das residências: a estrutura atual, considerada isoladamente, apresenta um resultado de −7 923 €. Por isso, a abertura, a ocupação e a estabilização das equipas do UTOPIA são a primeira prioridade do ano, sem perder de vista a qualidade das respostas de infância.

1.1. Contexto macroeconómico

Em outubro de 2026, o Governo apresentou a proposta de Orçamento do Estado para 2027, prevendo um crescimento económico acima de 2 %, um excedente orçamental de 0,1 % do PIB (o quinto consecutivo), uma redução da dívida pública para 84,5 % do PIB, inflação de 2,3 % e uma taxa de desemprego de 5,7 %.

Para a instituição, este cenário tem três efeitos práticos. Primeiro, a atualização das comparticipações da Segurança Social depende do Compromisso de Cooperação para 2027-2028; o orçamento assume um aumento de 3 %. Segundo, com inflação na casa dos 2 % a 2,5 %, os custos de funcionamento continuam a subir, sobretudo alimentação, energia e serviços. Terceiro, a pressão salarial mantém-se: a Direção propõe um aumento de 5 % em janeiro, acima da inflação prevista, o que exige um acompanhamento mensal rigoroso da execução.

1.2. Ponto de situação de 2026

O Plano de Atividades de 2026 previa a abertura das residências do UTOPIA em junho. As empreitadas das duas residências foram concluídas em 10 de agosto de 2026, com receção provisória a 12 de agosto, e os autos e respetivas adendas foram remetidos ao financiador em agosto e setembro. A abertura passa assim para o início de 2027, dependendo do licenciamento, da instalação do mobiliário e da celebração do contrato com a RNCCI-SM.

No Fundo Ambiental, a reprogramação foi deferida em 18 de agosto de 2026, com um investimento elegível de 158 146,62 € e um apoio de 110 702,63 €. A remodelação da Creche (PRR) está concluída.

2. Eixos de intervenção institucional

2.1. Educação e Infância

Respostas: Creche (129 crianças), Pré-Escolar (136 crianças) e CATL (100 crianças).

Objetivo geral: Garantir o desenvolvimento integral das crianças, num ambiente seguro, inclusivo e emocionalmente positivo, mantendo a lotação das três respostas.

Principais ações 2027

Mês	Ação	Descrição	Parceiros
Janeiro	Reorganização das equipas	Ajuste de horários no CATL e nos serviços gerais após a passagem de duas auxiliares e de quatro trabalhadoras de limpeza para o UTOPIA.	Direção técnica
Fevereiro	Carnaval Infantil	Desfile comunitário e atividades de expressão plástica.	CM Silves
Março–Maio	Inscrições e renovações 2027/28	Processo de inscrição e renovação, com prioridade à manutenção da lotação.	Serviços administrativos
Abril	Revisão de mensalidades e preçário	Análise do custo por criança no Pré-Escolar e nas atividades extracurriculares e proposta para 2027/28.	Direção
Junho	Dia Mundial da Criança	Evento conjunto Creche–Pré-Escolar–CATL com foco nos direitos da infância.	
Julho–Agosto	Programa de férias do CATL	Atividades lúdicas, culturais, desportivas e de piscina durante as férias de verão.	Equipa do CATL
Setembro	Acolhimento e planeamento pedagógico	Adaptação das novas crianças; projetos de sala, projetos curriculares de grupo e planos individuais na Creche.	Educadoras e equipa técnica
Todo o ano	Atividades extracurriculares	Inglês, ginástica, adaptação ao meio aquático, yoga, capoeira, karaté, «Falar a Brincar» e «Desenvolvimento pelo Movimento».	Prestadores externos
Todo o ano	Formação das equipas	Educação inclusiva (Decreto-Lei n.º 54/2018), primeiros socorros pediátricos e outros temas da valência.	Entidades formadoras
Outubro	Inquérito de satisfação aos pais	Aplicação e análise comparada com 2025/26.	Famílias

Metas 2027

Indicador	Meta
Taxa de ocupação média (Creche / Pré-Escolar / CATL)	≥ 98 % / ≥ 98 % / ≥ 95 %
Crianças da Creche com plano individual atualizado	100 %
Satisfação global das famílias	Igual ou superior a 2025/26
Cobertura do custo direto das extracurriculares pelos rendimentos	≥ 75 % em 2027/28

2.2. Saúde Mental e Inclusão – Projeto UTOPIA

Respostas: Residência de Apoio Máximo para adultos (RAMa, 24 lugares, projeto PRR 6030) e Residência de Apoio Máximo para a infância e adolescência (RAMa-IA, 12 lugares, projeto PRR 6031), no Edifício UTOPIA, em Enxerim.

Objetivo geral: Abrir e pôr em pleno funcionamento as duas residências, promovendo a recuperação, a autonomia e a inclusão das pessoas acompanhadas.

O orçamento assume abertura a 1 de janeiro de 2027, ocupação de 100 % durante todo o ano e equipas a 100 % da dotação do Anexo I da Portaria n.º 311/2021. A cozinha e o secretariado são partilhados com a estrutura, existe uma única direção técnica para as duas residências e as ausências nos turnos de 24 horas são cobertas com banco de horas.

Fases 2027

Período	Ação	Resultado esperado
Novembro–dezembro 2026	Licenciamento, contrato com a RNCCI-SM, instalação do mobiliário, recrutamento e formação inicial das equipas	Residências prontas a abrir; equipas contratadas e formadas
Janeiro	Abertura e primeiras admissões	Utentes admitidos com plano individual de intervenção elaborado nos primeiros 30 dias
Janeiro	Inauguração oficial	Apresentação do UTOPIA à comunidade, aos financiadores e aos parceiros
1.º trimestre	Ocupação progressiva	36 lugares ocupados no mais curto prazo, em articulação com a coordenação regional da RNCCI-SM
Todo o ano	Reabilitação psicossocial e integração na comunidade	Planos individuais executados; atividades na comunidade
Mensal	Articulação com o Serviço Local de Saúde Mental (ULS Algarve)	Reuniões regulares e circuitos de referenciação estáveis
Julho	Avaliação do primeiro semestre	Relatório à Direção sobre ocupação, equipas e resultados
Outubro	Dia Mundial da Saúde Mental	Ação pública de sensibilização

Equipa

As residências criam cerca de 40 postos de trabalho diretos. Da estrutura atual transitam duas auxiliares do CATL, quatro trabalhadoras de limpeza, uma fisioterapeuta e uma técnica de psicomotricidade (como técnicas de reabilitação psicossocial), uma psicóloga e a técnica social n.º 0238, três dias por semana. A dotação semanal mínima, nos termos do Anexo I da Portaria n.º 311/2021, é a seguinte:

Função	RAMa	RAMa-IA
Pedopsiquiatra	—	10 h
Enfermagem (na RAMa-IA, especialista em saúde mental)	112 h	168 h
Assistente social	7 h	17,5 h
Psicólogo	—	17,5 h
Técnico de reabilitação psicossocial	35 h	70 h
Monitor	35 h	—
Ajudante de ação direta	280 h	392 h
Trabalhador auxiliar de serviços gerais	—	35 h

Comum às duas residências: um diretor técnico e um trabalhador de lavandaria.

Metas 2027

Indicador	Meta
Taxa de ocupação média anual	≥ 90 % (o orçamento assume 100 %)
Utentes com plano individual nos primeiros 30 dias	100 %
Cumprimento das horas mínimas do Anexo I	100 % em todos os meses
Rotação da equipa no primeiro ano	≤ 15 %

2.3. Intervenção Precoce (SNIPI), Centro Terapêutico e Clínica Vitality

Objetivo geral: Promover o desenvolvimento harmonioso de crianças dos 0 aos 6 anos em risco de atraso ou com deficiência, em articulação com parceiros municipais, de saúde e de educação, e assegurar a continuidade terapêutica depois dos 6 anos.

Em 2027 a equipa da IPI cede ao UTOPIA uma fisioterapeuta, uma técnica de psicomotricidade, uma psicóloga e parte do tempo da técnica social n.º 0238. O resultado da IPI no orçamento melhora por esta redução de custo. A Direção valida com as Equipas Locais de Intervenção, antes da transição, que a equipa que fica assegura os casos acompanhados e os compromissos do acordo.

Principais ações 2027

Mês	Ação	Descrição	Parceiros
Dezembro 2026 – janeiro	Redistribuição de casos	Reafetação dos casos dos técnicos que transitam para o UTOPIA, sem interrupção do acompanhamento.	ELI Silves e Portimão
Todo o ano	Atendimento interdisciplinar	Acompanhamento de crianças e famílias dos concelhos de Silves, Lagoa, Monchique e Portimão.	SNIPI, saúde, educação, segurança social
Mensal	Reuniões intermunicipais SNIPI	Coordenação com as ELI e os parceiros locais.	SNIPI
Todo o ano	Contrato-programa com o Município de Lagoa	Execução das atividades de Intervenção Precoce na Infância e de apoio terapêutico para as crianças do concelho de Lagoa, nos termos do clausulado (32 000 € em 2027).	CM Lagoa
Todo o ano	Contrato-programa com o Município de Silves	Execução das atividades de Intervenção Precoce na Infância para as crianças do concelho de Silves, nos termos do clausulado.	CM Silves
Todo o ano	Contrato-programa com o Município de Portimão	Execução das atividades de Intervenção Precoce na Infância para as crianças do concelho de Portimão, nos termos do clausulado (4 500 € em 2027).	CM Portimão
Todo o ano	CADV	Dinamização do CADV, na área da deficiência visual.	CAIPDV
Trimestral	Ações formativas e capacitação parental	Ações com jardins de infância, unidades de saúde familiar e famílias.	Agrupamentos, USF
Todo o ano	Centro Terapêutico e Clínica Vitality	Terapias para crianças da comunidade e continuidade terapêutica para as crianças que saem da IPI; revisão anual do preçário.	

Metas 2027

Indicador	Meta
Crianças acompanhadas pela IPI (média mensal)	154
Crianças com Plano Individual de Intervenção Precoce atualizado	100 %
Execução dos contratos-programa com Lagoa, Silves e Portimão	100 % das atividades contratadas; relatórios entregues no prazo
Rendimentos do Centro Terapêutico e da Clínica	≥ 79 810 €

2.4. Novas respostas na área da deficiência – CAARPD, CACI e Lar Residencial

Objetivo geral: Completar o percurso de acompanhamento das pessoas com deficiência: IPI (0 aos 6 anos), CAARPD (7 aos 18 anos), CACI e Lar Residencial (a partir dos 18 anos).

- CAARPD: a candidatura ao PROCOOP para acordo de cooperação na modalidade de atendimento, acompanhamento e reabilitação prevê 50 utentes dos 7 aos 18 anos, uma equipa de 5,5 técnicos a tempo inteiro e um custo anual de cerca de 150 000 €. Em 2027 a Direção acompanha a decisão e, se a candidatura for aprovada, apresenta um orçamento retificativo.
- CACI e Lar Residencial: candidatura ao PARES 3.0 (Despacho n.º 12924-A/2026) até 30 de dezembro de 2026 e arranque dos projetos em 2027. São o passo seguinte do Projeto UTOPIA, depois das residências de saúde mental.

Projeto	Localização	Capacidade	Investimento
CACI — Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	Bloco UTOPIA	30 lugares (1 unidade)	1 000 000 €
Lar Residencial	Bloco A (redondo)	24 lugares	1 000 000 €
Total		**54 lugares**	**2 000 000 €**

Principais ações

Período	Ação	Resultado esperado
Até 30 de dezembro de 2026	Preparação e submissão das candidaturas do CACI e do Lar Residencial ao PARES 3.0	Candidaturas submetidas no prazo
1.º semestre	Acompanhamento da análise e resposta a pedidos de esclarecimento	Decisão de financiamento
Após aprovação	Assinatura dos termos de aceitação e plano de financiamento da parte não comparticipada	Fontes de financiamento asseguradas antes de assumir compromissos
Após aprovação	Projetos de execução, licenciamento e procedimentos de contratação das empreitadas	Arranque das obras em 2027

O Orçamento 2027 não inclui o investimento nem os rendimentos e gastos de funcionamento do CAARPD, do CACI e do Lar Residencial.

2.5. Desenvolvimento Social e Comunitário – CLDS-5G

Objetivo geral: Reforçar a inclusão social e o combate à pobreza infantil no concelho de Silves. O programa está consolidado até 2028.

Eixos

1. Emprego, formação e qualificação
2. Combate à pobreza infantil
3. Autonomia e envelhecimento ativo
4. Desenvolvimento comunitário e emergência social

Ações 2027

- Oficinas de competências digitais e empregabilidade jovem.
- Programas de mentoria para cuidadores informais.
- Apoio a situações de emergência social, incluindo vulnerabilidade habitacional.
- Relatórios de execução física e financeira e pedidos de pagamento nos prazos do programa.

3. Atividades comunitárias e culturais

Evento	Mês	Descrição	Objetivo
Inauguração do UTOPIA	Janeiro	Abertura oficial das residências	Dar a conhecer o projeto à comunidade
Carnaval dos Pequeninos	Fevereiro	Desfile comunitário e musical	Promover alegria e pertença
Páscoa Solidária	Abril	Ação com famílias e comunidade educativa	Fomentar solidariedade
Dia Mundial da Criança	Junho	Atividades conjuntas das três respostas	Celebrar os direitos da infância
Papas de Milho	Junho	Partilha gastronómica e convívio intergeracional	Reforçar laços comunitários
Arraial dos Pequeninos	Julho	Festa de fim de ano com famílias e parceiros	Celebrar o ano letivo
Dia Mundial da Saúde Mental	Outubro	Ação pública de sensibilização	Combater o estigma
Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Dezembro	Evento inclusivo do CADV, com o CAIPDV	Sensibilizar para a inclusão
Natal dos Pequeninos	Dezembro	Espetáculo solidário e partilha	Encerrar o ano com as famílias

Orçamento: 10 000 € de rendimentos de festas e eventos e 4 100 € de gastos com viagens de estudo e dias festivos.

4. Gestão e sustentabilidade

4.1. Pessoas

A estrutura atual tem 85 colaboradores (incluindo três estagiários e duas admissões recentes), com um custo anual estimado de 1,89 M€. A partir de janeiro, dez destes colaboradores passam, total ou parcialmente, para o UTOPIA.

- Aumento salarial de 5 % em janeiro para os trabalhadores da estrutura.
- Acordo escrito com cada colaborador que transita para o UTOPIA.
- Regulamento do banco de horas para a cobertura de ausências nos turnos de 24 horas, aprovado antes da abertura.
- Plano anual de formação, incluindo a formação inicial das equipas das residências.
- Medicina no trabalho, avaliação de riscos e segurança contra incêndio nos dois edifícios.
- Avaliação de desempenho anual.

4.2. Instalações

- Encerramento do projeto do Fundo Ambiental.
- Plano de manutenção preventiva dos dois edifícios, da piscina e do sistema fotovoltaico.
- Reorganização da cozinha para servir também as residências (circuitos, horários e dietas).

4.3. Gestão financeira e comunicação

- Contabilidade analítica por centro de custo, com mapas mensais e acompanhamento no painel de gestão.
- Alinhamento da classificação contabilística das comparticipações da Segurança Social (conta 75).
- Revisões orçamentais no fim do 1.º trimestre e do 1.º semestre, com especial atenção à ocupação das residências.

- Consolidação do assistente digital de atendimento (e-mail, site e WhatsApp) e da comunicação institucional.
- Revisão do Regulamento Interno, do Código de Ética e dos procedimentos de proteção de dados.

5. Orçamento 2027

5.1. Orçamento de investimentos

O investimento do Projeto UTOPIA está concluído. Em 2027 o orçamento de investimentos inclui as duas novas respostas a candidatar ao PARES 3.0.

Projeto	Lugares	Investimento	Financiamento previsto
CACI — bloco UTOPIA (1 unidade)	30	1 000 000 €	PARES 3.0; contrapartida própria a definir
Lar Residencial — bloco A (redondo)	24	1 000 000 €	PARES 3.0; contrapartida própria a definir
Total	**54**	**2 000 000 €**	

Investimento em curso em 2027, sem depreciação nem efeito no resultado do ano. A contrapartida própria e o calendário das obras dependem da decisão de financiamento.

5.2. Orçamento operacional – destaques principais

Síntese

	Orçamento 2026	Estrutura 2027	UTOPIA 2027	Total 2027	Var.
Rendimentos	2 012 810 €	2 215 659 €	1 182 598 €	3 398 257 €	+69 %
Gastos com o pessoal	1 711 831 €	1 770 067 €	799 540 €	2 569 607 €	+50 %
FSE	157 088 €	280 096 €	95 280 €	375 376 €	+139 %
Consumos (CMVMC)	100 000 €	124 034 €	101 394 €	225 428 €	+125 %
Depreciações	40 000 €	47 783 €	72 835 €	120 618 €	+202 %
Outros gastos e juros	1 563 €	1 602 €	3 000 €	4 602 €	+195 %
Total dos gastos	**2 010 481 €**	**2 223 582 €**	**1 072 049 €**	**3 295 631 €**	**+64 %**
Resultado líquido	**2 330 €**	**−7 923 €**	**110 549 €**	**102 626 €**	

Destaques

1. Rendimentos: o total previsto para 2027 é de 3 398 257 €, mais 69 % do que o orçamento de 2026 (2 012 810 €). O UTOPIA contribui com 1 182 598 € (rendimentos da RNCCI-SM e imputação do subsídio PRR). A estrutura atual soma 2 215 659 € (+10 %), com as comparticipações da Segurança Social atualizadas em 3 %, a faturação às famílias e utentes estimada em 40 000 €/mês e a entrada do financiamento do CLDS-5G.
2. Gastos com o pessoal: 2 569 607 €, mais 50 % do que em 2026 (1 711 831 €). Na estrutura sobem 3 %, para 1 770 067 €, já com o aumento de 5 % e deduzido o pessoal que passa para o UTOPIA. As residências acrescentam 799 540 € (dotação da Portaria n.º 311/2021, direção técnica e lavandaria).
3. Fornecimentos e serviços externos: 375 376 € (+139 %). Na estrutura sobem para 280 096 €, ajustados ao gasto real de 2026, sobretudo trabalhos especializados (de 15 000 € para 73 506 €), conservação e reparação (de 2 500 € para 21 458 €) e comunicações (de 6 000 € para 14 541 €). As residências acrescentam 95 280 €, incluindo os honorários do pedopsiquiatra (31 200 €).

4. Consumos: 225 428 € (+125 %). A alimentação da estrutura sobe para 124 034 € (+24 %) e as residências acrescentam 101 394 € em alimentação, medicamentos e material clínico.
5. Depreciações: 120 618 € (40 000 € em 2026), pela entrada em funcionamento dos edifícios, do mobiliário e do fotovoltaico. A imputação dos subsídios PRR e do Fundo Ambiental compensa 22 129 €.
6. Resultado líquido previsional: 102 626 € (2 330 € em 2026), com um EBITDA de 226 244 €. A estrutura atual apresenta −7 923 € e o UTOPIA +110 549 €.

5.3. Resultado por resposta social

Resposta (centro de custo)	Rendimentos	Gastos diretos	Resultado 2027	Resultado 2026
Creche (10)	827 849 €	511 250 €	82 293 €	131 253 €
Pré-Escolar (15)	593 544 €	393 450 €	−46 926 €	−21 852 €
CATL (20)	279 848 €	158 875 €	−60 659 €	−87 506 €
Intervenção Precoce (25)	217 327 €	184 753 €	32 574 €	−14 401 €
Clínica / Centro Terapêutico (70)	79 810 €	69 812 €	9 998 €	8 512 €
Atividades extracurriculares (80)	17 102 €	32 558 €	−15 456 €	−13 676 €
CLDS-5G (96)	96 060 €	105 808 €	−9 747 €	—
RAMa (6001)	577 721 €	431 984 €	104 988 €	—
RAMa-IA (6002)	604 877 €	578 942 €	5 561 €	—
Comum UTOPIA	—	61 123 €	imputado	—
Serviços comuns	104 119 €	767 077 €	imputado	imputado
Total	**3 398 257 €**	**3 295 631 €**	**102 626 €**	**2 330 €**

Resultado após imputação dos serviços comuns (à Creche, Pré-Escolar e CATL, pelo número de crianças) e do comum UTOPIA (às residências, pelo número de lugares). Custo mensal por criança: Creche 482 €, Pré-Escolar 392 €, CATL 284 €.

6. Avaliação, monitorização e riscos

A monitorização será realizada através de:

- Reuniões trimestrais de direção e coordenação.
- Mapas mensais da contabilidade, por centro de custo, com o resultado provisório do mês.
- Revisão orçamental no fim do 1.º trimestre e no fim do 1.º semestre.
- Relatórios semestrais de execução física e financeira.
- Indicadores de resultado: ocupação de cada resposta, número de beneficiários, satisfação das famílias, cumprimento das dotações do UTOPIA e evolução da sustentabilidade financeira.

Principais riscos

Risco	Efeito	Resposta
Abertura do UTOPIA depois de janeiro ou admissões mais lentas	Com os custos de pessoal fixos, a instituição só fica em equilíbrio com uma ocupação média das residências de cerca de 90 %. Com a RAMa-IA a 80 %, o resultado passa a −9 094 €.	Recrutar ao ritmo da abertura efetiva; acordar um calendário de admissões com a coordenação regional; revisão orçamental no fim do 1.º trimestre
Preços da RNCCI-SM diferentes dos estimados (64,58 € e 136,73 € por dia)	Cada 1 % no preço vale cerca de 11 600 € por ano	Atualizar o orçamento logo que publicada a portaria de preços

Risco	Efeito	Resposta
Dificuldade em recrutar enfermeiros e ajudantes de ação direta	Incumprimento das horas mínimas da Portaria n.º 311/2021	Recrutamento antecipado, bolsa de substitutos e banco de horas
Capacidade da IPI após a transição de técnicos	Risco para o acordo e para as famílias acompanhadas	Validação prévia com as ELI
Cozinha e secretariado sem capacidade para absorver as residências	Custos de pessoal não orçamentados	Avaliação no primeiro mês e decisão até ao fim do 1.º trimestre
Parte não comparticipada do investimento no CACI e no Lar Residencial (2 M€)	Necessidade de financiamento próprio ou bancário, num ano em que o UTOPIA ainda está a estabilizar	Plano de financiamento aprovado pela Direção antes da aceitação dos apoios; obras só com financiamento assegurado

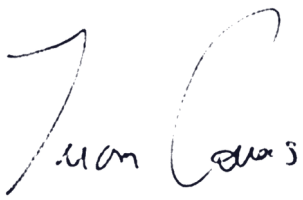
7. Notas finais

2027 será o ano em que a instituição passa a funcionar com a dimensão para a qual se preparou nos últimos mandatos. O UTOPIA traz uma resposta que praticamente não existe no Algarve, sobretudo para crianças e adolescentes, e traz também uma responsabilidade financeira nova: o resultado do ano depende da rapidez com que as residências abrem e enchem. Em paralelo, a candidatura do CACI e do Lar Residencial ao PARES 3.0 prepara o passo seguinte, para as pessoas com deficiência a partir dos 18 anos.

A Direção propõe por isso um ano de execução rigorosa: abrir as residências com equipas completas, manter a lotação e a qualidade das respostas de infância, garantir que a Intervenção Precoce não perde capacidade com a transição de técnicos e acompanhar todos os meses a execução do orçamento, corrigindo cedo os desvios.

Silves, 20 de outubro de 2026

A Direção



Juan Pablo Rodrigues Correia

Presidente da Direção

Anexo – Demonstração de resultados previsional 2027

Rubrica	Real 2025	Orçamento 2026	Total 2027	Var. 27/26
Vendas e prestações de serviços (71/72)	801 294 €	423 500 €	1 647 098 €	+289 %
Subsídios à exploração (75)	1 530 755 €	1 551 820 €	1 691 540 €	+9 %
Outros rendimentos (78/79)	260 €	37 490 €	59 619 €	+59 %
Total dos rendimentos	**2 332 309 €**	**2 012 810 €**	**3 398 257 €**	**+69 %**
CMVMC (61)	108 108 €	100 000 €	225 428 €	+125 %
FSE (62)	393 426 €	157 088 €	375 376 €	+139 %
Gastos com o pessoal (63)	1 520 113 €	1 711 831 €	2 569 607 €	+50 %
Depreciações (64)	40 859 €	40 000 €	120 618 €	+202 %
Outros gastos e financiamento (68/69)	10 435 €	1 563 €	4 602 €	+195 %
Total dos gastos	**2 072 941 €**	**2 010 481 €**	**3 295 631 €**	**+64 %**
EBITDA	302 437 €	42 330 €	226 244 €	
Resultado líquido	**259 368 €**	**2 330 €**	**102 626 €**	

Real 2025 antes do apuramento; resultado oficial após encerramento: 226 366,06 €. Na contabilidade de 2025 parte das comparticipações foi lançada em 72; comparar apenas os totais. Detalhe por rubrica e por centro de custo no ficheiro do orçamento.